



Veteranos da Esalq vendem manual que incentiva violência e consumo de bebidas

Por R\$ 80, alunos compram cartilha com conteúdo discriminatório; valor dá direito a dois ingressos para festa

Felipe Ferreira

felipeferreira@pjournal.com.br

Alunos veteranos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) estariam comercializando no campus universitário o 'Manual do Bixo Esalq 2015', uma cartilha de conteúdo discriminatório, racista, sexista e homofóbico que incentiva a violência e o consumo de bebidas. No texto, alunos ingressantes são desqualificados por meio de insultos e xingamentos. Até ontem o exemplar era vendido a R\$ 80 e dava direito, além do manual, a uma camiseta e um par de convites para uma festa onde há o incentivo ao consumo exagerado de bebida alcoólica.

O **Jornal de Piracicaba** teve acesso à publicação, que é assinada pelo Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz) e pela CI (Comissão de Integração 2015). O manual contém páginas com a publicidade de 15 empresas, entre elas, uma instituição bancária, além de uma academia de ginástica, bares, restaurantes, empresas de xerox e um time de futebol. Aparecem como apoiadores do kit bixo os Cen-



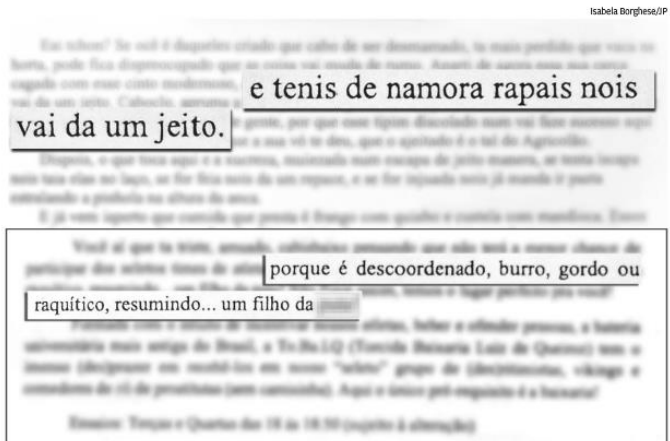
Antônio Almeida denunciou publicação que desqualifica o aluno

tros Acadêmicos da Esalq, a Associação Atlética Acadêmica Luiz de Queiroz e o Conselho das Repúblicas.

Antônio Ribeiro de Almeida Junior, professor do departamento de Economia, Administração e Sociologia da universidade, que há 14 anos combate o trote, fez uma denúncia formal à diretoria da universidade solicitando a apuração do caso.

O conteúdo do livro inclui

por exemplo, o mandamento do bixo: 'Bixo NÃO ACHA nada; Doutor NUNCA foi bixo; Bixo NUNCA será doutor'. "Sobre este mandamento, penso que a universidade é um local onde deve haver liberdade de expressão e incentivo ao debate, por isso, é inadmissível que o aluno seja privado de seu direito de opinar. Este trecho é uma mostra clara da forma como os novos alunos são subjugados por seus 'supe-



Trecho de manual incita homofobia; também há partes da cartilha que são ofensivas

riores' hierárquicos", afirmou. O manual inclui ainda, informações sobre grupos de pesquisa oficiais da Esalq e cita o nome de 31 docentes da instituição. "Esses professores precisam explicar se realmente apoiaram e consentiram com a publicação.

E mais, eles devem esclarecer como seus grupos de pesquisa foram parar nesta publicação infame", relatou Almeida. Por meio da assessoria de comunicação, a Esalq afirmou ter tomado conhecimento da existência da publicação, mas

não patrocinou e nem esteve envolvida com a produção editorial, muito menos autorizou o material. Diante da denúncia, a diretoria da universidade determinou a abertura de uma sindicância para apurar os responsáveis pelo kit bixo.